

ESTADO DA
PARAHYBA
ANO II

31 DE OUTUBRO
DE 1891

ESTADO DO PARAHYBA

ORGAN REPUBLICANO

Sabbado, 31 de Outubro de 1891

ESCRITORIO E REDACÇÃO RUA DA MISERICORDIA N. 9

ASSIGNATURA

ESTADOS UNIDOS DO PARAHYBA
INTERIOR Anno 1891

N. 375

Edições, Folha 100 rs.

ASSIGNATURA

ANNO II CAPITAL Moç. 18000
Folha avulsa 60

Estado do Parahyba

Declaramos que dora em diante é nosso unico cobrador nesta capital o Sr. Hedeonso de Figueiredo.

ACTOS OFFICIAES



Governo do Estado

EXPEDIENTE

Dia 28 de Outubro de 1891.

Actos:

Nomeando para os cargos de juizes districtaes e respectivos supplementes os seguintes cidadãos:

Districto de Areia

Juiz, José C. Erai de Vasconcellos Netto; Supplementes, Francisco Galvão de Almeida e Efrén Justiniano Cezar Falcão.

Districto de Lagoa do Ronião

Juiz, Joaquim Victorio do Nascimento; Supplementes, Manoel Balbino de Souza e Manoel Monteiro de Melo Filho.

Districto de Conceição

Juiz, tenente Francisco Rodrigues Leite de Albuquerque; Supplementes, José Pires de Almeida e Antonio Rodrigues Pinto Ramalho.

Districto de Santa Anna

Juiz, Bellarmino de Souza Moreno.

Districto de Santa Fé

Juiz, alfares Antonio Pinto Ramalho.

Districto de Misericordia

Juiz, Antonio de Souza Lacerda. Fizeram-se as devidas communicações.

Nomeando os cidadãos bacharel Augusto de Albuquerque Cabral de Vasconcellos, capitão Simão Patrio da Costa, e Antonio José da Silva para os cargos de supplementes do juiz de direito da comarca de Areia, na ordem em que vão escriptos os seus nomes.

Nomeando os cidadãos José Pedro de Souza, capitão Salustiano Rodrigues de Souza Leite e Francisco Thimotheo da Silva para iguaes cargos de supplementes do juiz de direito da comarca de Conceição, na ordem em que vão collocados os seus nomes.

Communicou-se aos juizes de direito das referidas comarcas, para os fins devidos.

Exonerando o capitão Salustiano Rodrigues de Souza Leite do cargo de segundo membro do conselho de intendencia do municipio de Conceição, por ter sido nomeado supplemente do juiz de direito da respectiva comarca, e nomeando para substituí-lo o cidadão Remigio José de Souza.

Dou-se conhecimento ao presidente do referido conselho, para os fins convenientes.

Exonerando a pedido, e sob proposta do Dr. chefe de policia, o cidadão Antonio Pinto Ramalho, do cargo de delegado do termo de Conceição, e nomeando para o referido cargo, o cidadão Antonio Miguel de Souza.

Foram remettidas ao mesmo Dr. chefe de policia, para os fins devidos.

Officios: Ao cidadão Dr. chefe de policia, remettendo, para informar, um officio do governador do Estado de Pernambuco, dirigido em data de 24 do corrente mez a este governo.

Ao cidadão administrador dos correios, recomendoando que providencie no sentido de ser despachado, ás duas horas da tarde de hoje, o vapor Maranhão, da companhia Lloyd brasileiro, surto no porto do Cabedello e procedente dos portos do sul, a fim de seguir a seu destino.

Communicou ao respectivo agente, para os fins convenientes.

CARTA DO RIO

13 DE OUTUBRO DE 1891.

Já devem saber aqui pelo telegrapho as occurrencias, que se derão nesta Capital, durante 4 dias; occurrencias que trouxeram em sobresalto a população pacifica e honesta.

Forão ellas a consequencia de uma imprudencia no Theatro Lyrico.

Algumas pessoas mal intencionadas, que contudo especulão, unidas a uma turba de desordeiros, procuravão perturbar a ordem publica, e fizeram correrias effrescatinas nas ruas do Ouvidor, Sete de Setembro, Gonçalves Dias e Largo da Carioca e S. Francisco de Paula.

A policia, ao principio, quiz usar de prudencia e evitar violencias; mas afinal não teve remedio senão usar de meios extremos, e immediatamente foi restabelecida a ordem.

O governo portou-se com toda energia, e a população sensata estava toda favoravel a elle, que soube cumprir o seu dever.

Atribuem-se os disturbios a um piano de saquearem-se algumas casas de joias e outras importantes, por exemplo, Farani, José Vicente de Souza, Luiz de Resende, Augusto Reis, etc.

A policia, porém, empregou os meios necessarios, e não poderão os revoltosos levar a effeito o seu plano. Hoje está restabelecida a ordem.

Tem estado gravemente doente o Generalissimo Presidente da Republica, por cuja vida devemos interessar todos os brasileiros, por que elle é, não ha negal-o, a garantia da paz e da tranquillidade.

Consta que brevemente seguirá para Petropolis a conselho de seus medicos.

Continuão as renuncias dos cargos de deputados e senadores.

Ultimamente o Dr. Lopes Trovão e o Conselheiro Saraiva renunciavão os logares, que occupavão na camera dos deputados e no senado.

Ignorão-se os motivos, que levarão os dois representantes da nação a assim proceder.

Em S. Paulo o Dr. Martin Francisco também renunciou a sua cadeira de senador.

Parece que os resignatarios devião dar as razões dos seus actos, pois a nação tem o direito de saber, porque não quizorão elles continuar a servila.

O povo, que os elegu, tem necessidade de saber, porque renunciarão o seu mandato.

Sejão quaes forem os motivos, devam ser conhecidos de todos.

Os trabalhos legislativos forão prorrogados até 15 de Novembro, porque até hoje não forão votadas as leis annuaes.

Os representantes da nação occuparão-se muito com questões pequeninas da politica local, e esqueciação das primeiras necessidades da nação.

Os opposicionistas quizerão revivar as scenas do terapo da monarchia, e porisso todos os dias apresentavão-se innumerados pedidos de informações, que nenhum interesse tinham, e que só serião para desabafos pessoas, improprios de serem tratados no seio da representação nacional, e momento agora que se acabou com o parlamentarismo.

Quando devião os alcitos do povo fazer as leis de meios, de fixação do forcas etc, se occupavão com as leis das incompatibilidades e outras, que só trarião e cunho politico, e que nenhuma utilidade trazião ao paiz.

Os opposicionistas tinham unicamente em vista abrir um conflicto com o poder executivo, para assim ver se perturbavão a marcha do governo; mas felizmente o seu plano foi hurlado, pois foi conhecido por todos.

Parace que agora as cousas vão marchar mais regularmente.

Fel publicada a biographia do emérito parahybano General Almeida Barreto, que aqui é considerado como um dos primeiros homens pelo seu caracter, pela sua probidade e pelo seu patriotismo.

A biographia do illustre militar tem sido muito procurada, porque todos quorem conhecer a vida do ho-

mem, que se elevou por si, que conquistou a alta posição, que occupa, unicamente pelo seu merito e pelos seus serviços.

Enthusiasta, na realidade, o leitor se a biographia do General Barreto. No *Journal do Commercio* veio publicado um artigo sobre ella, e em que o seu autor diz tudo que sente a respeito do distincto parahybano.

A Parahyba, pois, deve se orgulhar do papel importante, que está representando o seu emérito filho, o Exm. General Barreto.

O Dr. D. Luiz, que devia seguir no dia 17, foi obrigado a adiar a viagem por encomendados seus e de sua filha.

Se não se agravarem tenciona elle seguir no dia 21.

Está elle com dois trabalhos quasi concluidos: annotações e comentarios aoCodigo Penal, e annotações á organização judiciaria do Estado do Rio de Janeiro, seguidas de um formulario de todas as acções.

Seguiu hontem para Milton-Gressa o Dr. Luiz José Correia de Sá, com sua familia.

P. S. Depois de ter concluido esta, veio ao meu conhecimento, que já se achão no senado os projectos de fixação das forcas de mar e terra, que forão remetidos á respectiva commissão, a qual faz parte o patriota General Almeida Barreto.

Prisão em Conceição

Além das sete criminosas que ali foram apuradas, em dias do mez passado, pelo distincto subdelegado Antonio José Vieira, foi mais preso pelo juiz municipal supplemente Salustiano Rodrigues Leite, e no dia 16 do cadente, o individuo Manoel João, ali pronunciado por furto de cavallos, e no termo do Triunpho do Estado de Pernambuco por crime de roubo.

Está se desmanchando a capangagem daquellas paragens, vizinhas da celeberrimo Pajehú, graças ao zelo e coragem das autoridades da Conceição de Planco, as quaes não regateamos elogios por semelhante procedimento.

Assim é que aquelle e outras logares do sertão se podem levantar do abatimento em que o *laca arte* os lançou.

Avante! Meus patriotas, acabei com as tuas desvalências, e felizes sores.

Nesse santo empenho não deveis recuar diante de prepotencia alguma, nem criminosas considerações; quem não quizer ser leão não lhe vicia a pelle.

Creditos

Conforme vimos do telegramma dirigido ao Exm. Governador Dr. Venancio Neiva, pela nossa representante, o Sr. Belmonte Retumba, o Congresso Federal approvou creditos: para as ligações das estradas de ferro deste Estado com as dos Estados vizinhos; para o prolongamento da de Mulungu a Capim-Grande e mais para os serviços do porto e colonização.

Por mais do uma vez temos salientado as innumeradas vantagens que de tres melhoramentos decorrerão, e ellas saltam aos olhos do mais simplice dos mortaes, de manoiras que não carecemos demorar-nos sobre este ponto.

Manda o patriotismo, e a gratidão impõe que não regateemos o reconhecimento devido aos que nos fazem o bem; e a esse reconhecimento de nossa parte fizerao jus, inquestionavelmente, os representantes mandatiados do povo, que, procedendo por aquella forma, demonstraram a melhor boa vontade em servir a cruz publica em geral, e particularmente a nosso pobre Estado, que sempre foi e desatendido nas largas distribuições dos altos favores administrativos.

Se porventura continuar a persagui-o essa desatentação, como já apregão os desertentes, se aquelle acto da do Congresso Federal for mais uma simples promessa, desvanecida pela criminoso recusa daquello que tem o dever de cumprir, culpa do corte, não é dos que, do não boa vontade, a fizeram, no que somente limitam-se suas attribuições.

Por nossa parte, obedecendo ao

dever que temos de não adiantar juizes e não accuzar sem provas robustas, e de mais medidas como somos das mãos agouros, declaramos-nos crentes e confidados no cumprimento d'aquella promessa, cuja tradução em realidade em nada piza aos que tem semelhante obrigação de cumpril-a.

E é licito acreditar que o Poder-executivo não se recuzará a honrar aquelles actos do primeiro Poder da Republica, e dar-lhas a precisa execução, não só porque para isso não ha uma razão plausivel, como porque viria assim ferir a instituição que começa, quebrando o harmonia indispensavel entre os Poderes Constituidos, para boa gestão dos publicos negocios e consequente felicidade da patria.

Esperancosos e crentes—pensamos, pois, poder render aos Poderes, aos quaes incumbem aquelle cumprimento, o mesmo reconhecimento, a mesma gratidão que ora rendemos ao Exm. Governador do Estado por ter solicitado taes melhoramentos, aos nossos representantes por tel-os provocado perante o Congresso Federal, e a todos os dignos membros d'esse Congresso que concorreo am para sua definitiva approvação.

Morrivel execução

A imprensa dos Estados-Unidos dá noticia com horrorosos pormenores, de uma execução capital effictada a 4 de setembro na cidade de St. José, estado de Missouri.

Aquella dia, o sheriff de St. José entrava ás 6 horas da manhã na cela de um padecente, Luiz Bulling; e condemnado a morte por ter assassinado a mulher, e annunciava ao misero que seria executado ás 10 e se preparasse para morrer.

Balling, recebendo a terrivel noticia, atirou-se de joelhos ante o sheriff e supplicou-lhe soluçando da adiar a execução por algumas horas.

Enternecido por essas supplicas, e usando do seu direito legal de marcar a hora da suprema expiação, o sheriff que era um bom homem, accedeu e marcou a execução para ás 2 horas da tarde.

O padecente passou toda a manhã a escrever cartas e a rezar.

Batiam duas horas quando o bom espia sheriff voltou a cela.

Ainda não! Ainda não! balbuciou-lhe o desgraçado.

A scena da manhã recomenou. Arrestou-se aos pés do magistrado, implorando o adiamento de uma hora mais a fim de confessar-se ao Revd. Lavake que acabava de chegar a cadeia.

O sheriff cedeu segunda vez, e mandou que o padecente ficasse a sos com o pastor Mal, porém secretava a porta atraz do reverendoe o suppeniente, ouviam-se dois tiros da revolver. O padecente acabava de dil-os em seu proprio peito.

Não morreu logo.

O magistrado deu então ordem a quatro guardas da cadeia de carregarem para o patíbulo o desgraçado que de batia-se desesperadamente, gritando com voz abafada:

—Graça! Graça!

Perdendo muito sangue, incapaz de ter-se do pé, os guardas sentaram-no em uma cadeira e duram-lhe a beber um copo de brandy, antes de passar-lhe a corda ao pescoço.

Durante os lugubres aprestos, Bulling, gesticulava e pedia perdão.

Por fim o algoz conseguiu levat-o ao alcapão fatal, ajudado pelos seus acolytas que a muito custo cobriram a cabeça do padecente com o saubonito.

Tocada a meia do alcapão, este cahiu e Bulling tombou na eternidade.

A morte foi instantanea.

Esta execução causou grande impressão na cidade e em todos os Estados-Unidos e toda a imprensa commentou com energicas criticas as suas dramaticas peripecias.

O pastor Lavake que levava o revolver ao padecente, foi preso apesar dos seus protestos de innocencia.

Cousa curiosa: o revolver de que se servira Bulling não foi encontrado nem na cela, nem na cadeia.

O LIVRO DOS SNOBS

709

W. H. TRACKERAY

VOLUME III

CAPITULO I

UMA VISITA A ALGUNS SNOBS DO CAMPO

—Então, ha! Snobs até mesmo neste pequeno Eden?—exclamei eu, entrando em suas profundidades perfumadas do meu leito. Como resposta unica, um prolongado ronco me chegou do quarto proximo, onde o major Ponto dormia.

CAPITULO II

OS SNOBS DO CAMPO NA SUA VIDA INTERNA

Não será talvez destituído de interesse dar aqui um rapido bosquejo do emprego do tempo em Evergreens para os leitores do *Parahyba*, cidadãos de uma outra patria, ficarão contudo bem satisfeitos por conhecerem a vida interior das familias inglezas e o governo das suas casas. Além d'isso, tenho, na casa em que residio, todo o vagar necessario para escrever este diario.

O haque do piano continua sem intervallo desde as seis horas da manhã até ao almoco; não ha interrupção senão exactamente o tempo que é necessario a miss Maria para render sua irmã a aquelle divertido exercicio. Isto equivale a dizer que descobriram a mecanica do movimento perpetuo; porque, durante o tempo em que as suas discipulas dão as outras lições, miss Wirt cae a fundo sobre o marfim do piano, para fazer sair d'elle as suas variações atrozadas, e não perder nada na forja da sua execução.

Uma dia interroguei esta para creatura sobre o conjuncto dos conhecimentos que ensinava ás suas discipulas.

—Primeiro que tudo, as linguas modernas, respondeu-me ella com ar modesto: francez, allemão, hespanhol e italiano; latim e, sendo preciso, alguns elementos do grego; inglez, bem entendido; a arte de se exprimir segundo as regras da logica; geographia e astronomia, estudadas nas espheras terrestre e celeste; algebra, mas somente até as equações do quarto grão porque, bem percebe, senhor Snob, que não se nos devem exigir cousas excessivas a nós pobres malhores; em seguida historia antiga e moderna, complemento necessario de toda a educação de uma menina; neste ponto desejo puxar pelas miúdas alumnas tanto quanto possível um bocado de botanica, da geologia, de mineralogia, por divertimento, e com isto asseguro-lhe que ha o sufficiente para preencher os nossos dias em Evergreens sem haver tempo de nos aborrecermos.

—Louvado seja Deus! pensei em comigo mesmo: ali está o que se chama uma educação! Mas, examinando no caderno de versos manuscritos por uma das missas Ponto, achei logo cinco erros de francez em quatro palavras. D'outra vez, tendo perguntado por desfatio a miss Wirt, a proposito de Dante Alighieri, d'onde he a provincia o nome: «Ah! é porque era natural d'Alger», me respondeu ella com um sorriso satisfeito e affirmativo, o qual me não deixou nenhuma duvida sobre a solidez dos seus conhecimentos.

Uma vez terminadas as occupações da manhã, as pobres raparigas são dedicadas ao jardim, ao que ellas chamam os seus exercicios de gymnastica nacional. Assim, vras com os meus proprios olhos, vias de tola a especie de athlotes equiparado á força do pulo a um rolo de bano fundido.

Emquanto a querida mistress Ponto, estava devidamente no jardim, com um vestido do jato, com as suas filhas a hande as mal-pendentes desappareceram debaixo do meu olhar, e não se viu mais a senhora Ponto.

—Conclui.

